

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO: PARNAMIRIM

# **1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021**

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RN
<b>Município</b>	PARNAMIRIM
<b>Região de Saúde</b>	7ª Região de Saúde - Metropolitana
<b>Área</b>	120,20 Km²
<b>População</b>	272.490 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	2267 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/07/2022

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
<b>Número CNES</b>	2473429
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	08170862000255
<b>Endereço</b>	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/07/2022

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
<b>E-mail secretário(a)</b>	gabinete.sesad@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	8436448118

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/07/2022

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	01/2009
<b>CNPJ</b>	23.148.526/0001-19
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/07/2022

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
-----------	------------	-----------------	-----------

EXTREMOZ	125.665	29282	233,02
MACAÍBA	512.487	82828	161,62
NATAL	170.298	896708	5.265,52
PARNAMIRIM	120.202	272490	2.266,93
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	104919	417,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

#### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Capim Santos 40 Nova Esperança	
<b>E-mail</b>	fmaycon@gmail.com	
<b>Telefone</b>	8436448440	
<b>Nome do Presidente</b>	Fernando Maycon Dantas de Queiroz	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	12
	<b>Governo</b>	5
	<b>Trabalhadores</b>	7
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202102

- Considerações

**CONSELHO DE SAÚDE:**

**Instrumento Legal de Criação:** Lei Complementar 179/2020

**Endereço:** Av. Altino Vicente de Paiva, 210, sala 105 - Monte Castelo - Parnamirim.

**CEP:** 59148-470

**E-mail:** cmsparnamirim@m.gov.br

**Telefone:** (84) 3645-3494

**Nome do Presidente:** Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira

**Número de conselheiros por segmento:** Usuários:20; Governo: 5; Trabalhadores: 5.

O novo pleno tomou posse no dia 21 de Dezembro de 2020.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Parnamirim/RN vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas do primeiro quadrimestre de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações realizadas e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

*Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*

*I. o montante e fonte dos recursos aplicados no período; II. as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III. a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*...*

*§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*

*§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*

Ao presente relatório foram agregadas informações, que permitiram qualificar o seu conteúdo, a partir de normativas e orientações do Ministério da Saúde, bem como do esforço da equipe técnica de planejamento, da Secretaria Municipal de Saúde, na apresentação e análise de dados que subsidiaram o processo de prestação de contas das ações de gestão em saúde.

A elaboração deste relatório oportuniza a análise e discussão de dados e informações que coletivamente devem ser aprimorados. Este documento colabora nessa empreitada na medida em que aponta desafios a serem superados, cabendo, assim, à Gestão Municipal enfrentar as dificuldades e planejar de forma eficiente soluções adequadas a cada problema.

Cabe ressaltar que os dados apresentados são preliminares, passíveis de atualizações.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8936	8551	17487
5 a 9 anos	8805	8598	17403
10 a 14 anos	9112	9458	18570
15 a 19 anos	10291	10926	21217
20 a 29 anos	24286	24830	49116
30 a 39 anos	22955	25063	48018
40 a 49 anos	18460	21608	40068
50 a 59 anos	14233	17167	31400
60 a 69 anos	7551	10012	17563
70 a 79 anos	3175	5130	8305
80 anos e mais	1033	2310	3343
<b>Total</b>	<b>128837</b>	<b>143653</b>	<b>272490</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 02/08/2022.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Parnamirim	3898	3936	3449	3462

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 02/08/2022.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	145	145	141	178	615
II. Neoplasias (tumores)	338	263	335	407	336
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	14	16	22	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	63	63	63	49	70
V. Transtornos mentais e comportamentais	53	55	43	67	52
VI. Doenças do sistema nervoso	62	39	32	39	23
VII. Doenças do olho e anexos	5	8	15	13	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	7	6	4	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	138	212	190	178	182
X. Doenças do aparelho respiratório	82	128	86	92	82
XI. Doenças do aparelho digestivo	241	175	238	200	227
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	95	79	110	91	54
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	72	72	86	86	70
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	139	103	136	143	171
XV. Gravidez parto e puerpério	837	798	937	811	1080
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	80	85	72	81	113

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	23	30	27	30
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	56	48	53	61	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	322	327	364	398	366
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	47	23	66	35	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2808</b>	<b>2667</b>	<b>3019</b>	<b>2982</b>	<b>3547</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/08/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	50	37	21	254
II. Neoplasias (tumores)	217	213	229	220
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	7	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	78	73	73
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	9	14	7
VI. Doenças do sistema nervoso	48	36	46	52
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	331	293	342	302
X. Doenças do aparelho respiratório	102	97	102	104
XI. Doenças do aparelho digestivo	61	55	71	66
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	6	7	13
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	10	9	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	44	41	37	38
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	29	24	24
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	18	13	17
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	16	19	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	225	172	143	139
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1225</b>	<b>1115</b>	<b>1158</b>	<b>1357</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 02/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

##### - População Estimada por Sexo e Faixa Etária

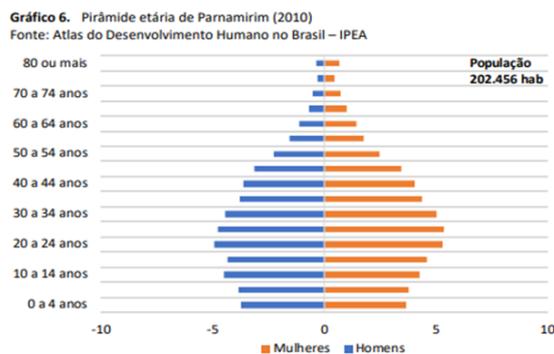
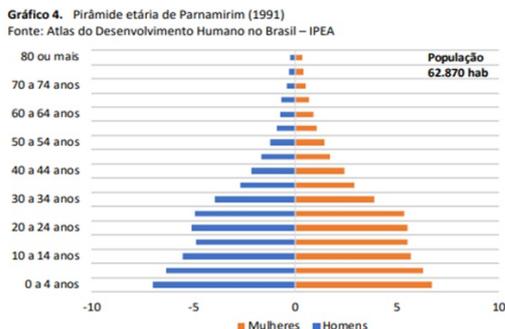
De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 272.490 habitantes para o ano de 2021. Representou um acréscimo de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento anual da população vem diminuindo nos últimos 17 anos, seguindo tendência semelhante à registrada para o Rio Grande do Norte. Entre 2000 e 2010 a população do Rio Grande do Norte cresceu a uma taxa anual de 1,41% enquanto a população de Parnamirim cresceu a uma taxa anual de 4,94%. Já no período entre 2010 e 2017, a taxa de crescimento anual registrada para o RN foi de 1,03% enquanto a registrada para Parnamirim foi de 3,37%.

Segundo estimativa do IBGE para 2021 o município de Parnamirim possui uma população de 267.036 habitantes, situando-se totalmente em área urbana, com uma densidade demográfica (2010) de 1.639,7 hab./km<sup>2</sup>. A população feminina representa 53% do total, e a masculina 47%. Na composição etária predomina a faixa de adultos (20 a 59 anos) com 62% do total, enquanto as crianças e

adolescentes (0 a 19 anos) representam 28% e os idosos (60 anos e mais) 10%. As mulheres de 15 a 49 anos somam 81.234 habitantes. É o terceiro município mais populoso do Estado, depois de Natal e Mossoró, e o 130º do Brasil.

#### - Pirâmide Etária

O IBGE disponibiliza informações sobre a pirâmide etária de Parnamirim nos anos censitários. Entre 1991 e 2010, a população de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) passou de 47,90% para 32,72%, a população de adultos (de 20 a 59 anos) passou de 46,89% para 60,07% e a população de idosos (60 anos ou mais) passou de 5,24% para 7,21%. Observa-se que a pirâmide etária de Parnamirim segue tendência semelhante à do Rio Grande do Norte e do Brasil, apresentando aumento do percentual de adulta e de crianças e adolescentes.



#### - Nascidos vivos

Os dados da mortalidade e natalidade são utilizados para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. As informações devem ser fidedignas e refletir a realidade; para tanto as estatísticas de mortalidade e natalidade são produzidas com base na Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos, as quais são captadas pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância de Óbito e inseridas no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), os dados são oriundos das instituições de saúde do município.

#### Quantitativo de nascimentos de residentes de Parnamirim segundo município de ocorrência e 1º Quadrimestre 2020 e 2021

1º QUADRIMESTRE	PARNAMIRIM		NATAL		OUTROS		TOTAL
	%	%	%	%	%		
2020	730	65	388	34	09	0,8	1.127
2021	743	66	375	33	15	1,3	1.133

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

\*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações. Dados extraídos em maio/2021.

#### Total de nascidos vivos residentes de Parnamirim, segundo tipo de parto

1º QUADRIMESTRE	VAGINAL	%	CESÁREO	%	TOTAL
2020	343	30	784	70	1.127
2021	321	28	816	72	1.137

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

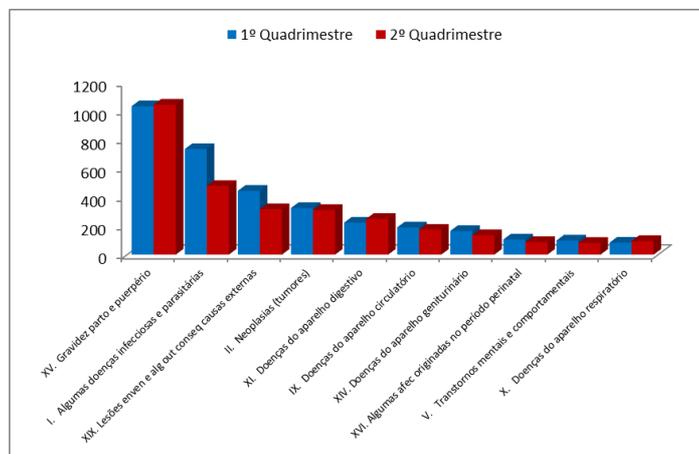
\*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações. Dados extraídos em maio/2021.

No primeiro quadrimestre de 2020 o número de nascidos vivos residentes no município de Parnamirim totalizou 1.127, destes 730 ocorreram na Maternidade Divino Amor e 388 em Natal. No mesmo período relacionado ao ano de 2021 tivemos um aumento de 13 nascimentos na maternidade Divino Amor e diminuição de 13 nascidos em Natal. O número de nascidos vivos ocorridos no município de Parnamirim segundo a residência materna mostra que as municipais têm buscado o atendimento em nossa maternidade.

#### - Morbidade Hospitalar

A maior causa de internações hospitalares no município refere-se ao Capítulo-CID-10 e Gravidez, Parto e Puerpério. Excetuando este capítulo vê-se que o principal problema de saúde, em termos de hospitalizações, foram as Doenças Infecciosas e Parasitárias, certamente decorrentes da pandemia de COVID-19, com maior intensidade no 1º quadrimestre. Em seguida aparecem as Causas Externas e as Neoplasias.

#### Morbidade Hospitalar - Internações segundo capítulo CID-10 Parnamirim, 1º e 2º quadrimestre de 2021



Fonte: SIH/SUS.

#### - Mortalidade

Com relação aos óbitos de residentes em Parnamirim, do primeiro quadrimestre no ano de 2020 ocorreram 398 óbitos, no mesmo período em 2021 ocorreram 689, um aumento significativo de 291 óbitos, justifica-se este aumento expressivo mediante a pandemia do Covid-19.

#### Quantitativo de óbitos residentes de Parnamirim por local de ocorrência

1º QUADRIMESTRE	HOSPITAL	DOMICÍLIO	VIA PÚBLICA	OUTROS	TOTAL
2020	207	81	29	81	398
2021	390	105	18	176	689

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

\*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações. Dados extraídos em maio/2021.

#### Total de óbitos segundo faixa etária

1º QUADRIMESTRE	FAIXA ETÁRIA													Total
	FETAL	<1a	1-4	5-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+		
2020	11	14	01	02	07	17	28	33	51	67	66	112	398	
2021	10	12	02	02	06	15	37	65	96	137	158	159	689	

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

\*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações. Dados extraídos em maio/2021.

De acordo com os dados coletados no primeiro quadrimestre de 2020 e no mesmo período em 2021, apresentou-se um aumento de 295 óbitos na faixa etária entre 37 a 80 anos ou mais, sendo este número atribuído aos vários casos de óbito por Covid-19.

A vigilância de óbitos se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais, visando adoção de medidas de prevenção dos óbitos evitáveis, por meio da melhoria da assistência, e ações de vigilância em saúde que tem o papel de identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos.

Tivemos um aumento dos óbitos de mulheres em idade fértil no mês de março e abril e um materno em abril, este aumento também está relacionado ao Covid-19.

O município de Parnamirim apresenta no primeiro quadrimestre do ano de 2020 a quantidade de 11 óbitos fetais, sendo que 08 são por causas evitáveis e 14 óbitos infantis, sendo que 07 por causas evitáveis. No que se refere ao ano de 2021 temos um total de 10 óbitos fetais, sendo que 09 são por causas evitáveis, e 15 óbitos infantis, sendo 04 por causas evitáveis.

Dentre as causas evitáveis destacamos as seguintes:

- ü Hipertensão Arterial Materna
- ü Infecção Trato Urinário Materno
- ü Sífilis Congênita
- ü Sepsis neonatal
- ü Diabetes Mellitus Materna.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	177.005
Atendimento Individual	51.386
Procedimento	53.870
Atendimento Odontológico	5.103

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	973	30761,38	-	-
03 Procedimentos clínicos	1426	12556,55	1160	2897824,38
04 Procedimentos cirúrgicos	152	4645,32	930	860179,11
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2552</b>	<b>47963,25</b>	<b>2090</b>	<b>3758003,49</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/08/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1759	2386,56
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/08/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1168	1318,80	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	356269	1533405,80	-	-
03 Procedimentos clínicos	186704	906804,56	1308	3078684,02
04 Procedimentos cirúrgicos	1388	235653,01	1434	1733671,21
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>545529</b>	<b>2677182,17</b>	<b>2742</b>	<b>4812355,23</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 02/08/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	677	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9261	-
<b>Total</b>	<b>9938</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro  
Data da consulta: 02/08/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

##### - Produção de Atenção Básica

##### • Procedimentos

No ano de 2020 e 2021 avançamos para 07 Unidades Básicas de Saúde com o Prontuário Eletrônico do Cidadão, PEC implantado e 38 equipes de ESF trabalhando com registro tardio e assim sendo contemplado com o Programa Informatiza SUS. Vale salientar que os atendimentos estão mais restritos devido à pandemia do COVID-19 e há um declínio da procura da população aos serviços.

#### Indicadores da Atenção Primária - 1º Quadrimestre de 2021

INDICADOR	2020	2021	ESPERADO PARA 2021
População	181.967	190.435	240.500 Habitantes cadastrada por 340
	e-SUS	e-SUS	coberto por ACS 64,65%
Equipes de ESF	55 Equipes	56 Equipes	13 Equipes de ESF conforme o
		e - GESTOR 62,01%	e - GESTOR 77,48%
Média de atendimento médico e enfermeiro por habitante	0,28	267.352 Atendimentos	287.280
		71,23%	Atendimentos
Percentual de atendimentos de demanda espontânea	27,36%	9.246	
		Atendimentos	
Percentual de atendimentos de consulta agendada	73,70%	42.113	
		Atendimentos	
Índice de atendimento por condição de saúde avaliada	2241%	3.243	
		Atendimentos	
		1,48%	

Percentual de encaminhamentos para serviço especializado	8,60%	8.589	1.713.600
		Encaminhamentos	
		3,92%	
Números de visita domiciliar dos ACS Individual		902.893	Visitas Esperadas por ACS
		Usuários Visitados	
		252 dias úteis /	
Números de visita domiciliar dos ACS Imóvel		20 pessoas dias	
		511.771	
		Domicílio Visitados.	

Em análise aos quantitativos de procedimentos realizados no ano de 2020 e do ano de 2021, percebe-se um aumento de procedimentos com finalidade diagnóstica que são os exames. Nos anos de 2020 e 2021 a quantidade de médicos foi aumentando gradativamente e consequentemente houve um aumento desses procedimentos.

#### Procedimentos realizados na Atenção Primária - 1º Quadrimestre de 2021

INDICADOR	2020	2021
Procedimentos com finalidade diagnóstica	44.663	47.057
Procedimentos cirúrgicos	20.424	17.137

Em relação aos procedimentos cirúrgicos, houve uma queda no ano de 2021, devido à pandemia do COVID 19, em que atendimentos ficaram mais restritos e houve um declínio da procura da população aos serviços.

#### - Atenção Especializada

##### • Produção ambulatorial

#### Frequência por Estabelecimentos Públicos Parnamirim - 1º Quadrimestre/2021

ESTABELECIMENTO	FREQUÊNCIA
LABORATORIO MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	239.242
UPA MARIA NAZARE	172.701
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	58.451
HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	32.980
UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	24.288
CCPAR DR SADI MENDES	10.358
CIPP CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA	2.324
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS II	2.003
SAE SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM HIV AIDS	1.898
PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLOGICO	1.849
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS CEO	1.581
CCPAR UNP	1.195
CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL INFANTIL CAPS I	958
VIGILANCIA SANITARIA DA SMS PARNAMIRIM	677
CENTRO ESPECIALIZADO REABILITACAO CER III	552
CEPTUC CENTRO ESP DE PREV E TRATAMENTO DE ULCERAS CRONICAS	92
CAPS AD CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>551.149</b>

Fonte: SIA/SUS.

Na tabela abaixo se encontram os procedimentos ambulatoriais realizados pelas clínicas privadas credenciadas através da Chamada Pública/2019. No 1º quadrimestre algumas produções estão abaixo do esperado em função da baixa procura por ser este o período de pico da epidemia de COVID-19. Ocorreram ainda outros tipos de problemas, por exemplo, o Instituto de Radiologia não teve produção nos três primeiros meses, pois seu contrato só iniciou no final de março de 2021 com a USG; já a Clínica SOS Otorrinos teve os atendimentos suspensos devido à alteração de endereço, retomando no final do primeiro quadrimestre.

#### Frequência por Estabelecimentos Contratados Parnamirim/RN - 1º Quadrimestre de 2021

ESTABELECIMENTOS CNES-RN	FREQUÊNCIA
UNOTRAUMA	2.109
CRO CENTRO DE REFERENCIA EM OFTALMOLOGIA	2.145
L REGO SERVIÇOS MEDICOS LTDA CLINICA CLINIMAGEM	136
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR IVANILDA QUIRINO	914
HOSPITAL DE OLHOS DE PARNAMIRIM LTDA	1.790
SOS OTORRINOS	33
INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL	336
CENTRO DA VISAO	1.138
CEFESP	863
<b>TOTAL</b>	<b>9.464</b>

Fonte: SIA/SUS.

No 1º quadrimestre foram realizadas 230 cirurgias de catarata pelos 03 prestadores privados - Centro da Visão, HOP e CRO, lembrando que com a pandemia diminuiu bastante a produção das clínicas. Os diagnósticos em especialidades são os exames das clínicas oftalmológicas (biometria ultrassônica, biomicroscopia de fundo de olho, seratometria, mapeamento de retina e tonometria), que totalizaram 2.426 procedimentos além de 479 Cirurgias do aparelho da visão.

#### Frequência por Subgrupo de Procedimentos Parnamirim/RN - 1º Quadrimestre de 2021

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE
Diagnóstico em laboratório clínico	914
Diagnóstico por radiologia	1.095
Diagnóstico por ultrassonografia	472
Diagnóstico por endoscopia	31
Métodos diagnósticos em especialidades	2.426
Diagnóstico por teste rápido	-
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.522
Fisioterapia	790
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.735
Cirurgia do aparelho da visão	479
<b>TOTAL</b>	<b>9.464</b>

Fonte: SIA/SUS.

**Frequência por Procedimentos Parnamirim/RN - 1º Quadrimestre de 2021**

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE
FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL	230
Consulta para diagnóstico/reavaliação de Glaucoma	236
Consulta para diagnóstico/reavaliação (tonometria, fundoscopia e campimetria)	300
Acompanhamento e avaliação de glaucoma por fundoscopia e tonometria	589
Tratamento oftalmológico de paciente c/ glaucoma	938

Fonte: SIA/SUS.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29
HOSPITAL GERAL	1	0	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	19	20
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>73</b>	<b>79</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/07/2022.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	56	0	0	56
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	0	1	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	12	0	0	12
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>79</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/07/2022.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE	
PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	CAPS AD CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL
LABORATÓRIO MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL CAPS I
UNIDADE HOSPITALAR DEP MÁRCIO MARINHO	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS II
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	CIPP CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA
CCPAR DR SADI MENDES	VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA SMS PARNAMIRIM
CCPAR SANTOS REIS	CEPTUC CENTRO ESP DE PREV E TRATAMENTO DE ÚLCERAS CRÔNICAS
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO	CENTRO ESPECIALIZADO REABILITAÇÃO CER III
UPA MARIA NAZARÉ	SAE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM IST/AIDS
UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE	CENTRAL DE REGULAÇÃO

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	141	91	172	524	338
	Intermediados por outra entidade (08)	24	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	11	3	1	19	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	8	1	1	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	40	1	18	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

### Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	190	123	132	278	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	14	0	3	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

### Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	50	54	47	48
	Celetistas (0105)	15	15	11	7
	Informais (09)	14	11	5	2
	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1
	Bolsistas (07)	0	0	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	972	976	980	1.322
	Informais (09)	120	111	99	74
	Intermediados por outra entidade (08)	5	5	5	12

### Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	23	23	22	22
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	654	733	791	772

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde é estratégica para consolidação do SUS porque representa a base de sustentação do Sistema, em virtude de o mesmo ter a sua potência alicerçada nos seus trabalhadores. A descentralização da gestão das políticas públicas, conforme disposto na Lei nº 8080/1990, redefiniu a organização político-administrativa do sistema de saúde, a partir de então as gestões municipais, estaduais e a União precisaram repensar seus papéis para a construção de um novo modo de operar o SUS.

Logo, para que essa política seja executada, é necessário garantir a valorização do profissional da saúde e do seu trabalho através de ações concretas: Plano de Cargos, Carreira e Salários; vínculos de trabalho onde haja proteção social; educação permanente dos profissionais; garantia de espaços de discussão e negociação das relações de trabalho em saúde (mesas de negociação); humanização das relações de trabalho; garantia das condições de trabalho, entre outras.

A exemplo da maioria dos municípios brasileiros, o setor de saúde é marcado pela grande fragilidade na gestão do trabalho, tanto pela precarização, quanto pela carência de profissionais, em número insuficiente e/ou em desalinhamento com as políticas públicas, sendo hoje o maior desafio da Gestão da Saúde.

O município de Pamamirim, assim como muitos municípios do Brasil, apresenta um diagnóstico situacional que envolve lacunas assistenciais importantes, marcadas: pelo subfinanciamento Federal e Estadual; pelo inadequado modelo de atenção, com notória incoerência entre a oferta de serviços e a necessidade de atenção, marcado pela presença de doenças agudas graves (ex.: dengue, Chikungunya e hoje, principalmente, COVID-19); pela ascensão das condições crônicas (ex.: doenças cardiovasculares, endovasculares, e doenças oncológicas); e ainda pela grande pulverização dos serviços e pouca inserção da vigilância e da atenção Primária em Saúde com os pontos da rede, que necessitam de grande integração com os demais serviços correlatos.

É necessário expor que no ano de 2021 devido à persistência da Pandemia da COVID-19, que modificou o cenário da saúde e, ocasionando a crescente demanda por de serviços de urgência e emergência, de internação clínica e terapia intensiva, além da necessidade de ampliação dos serviços de vigilância em saúde.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - 1. Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais definindo a Unidade Básica de Saúde, porta de entrada para a Rede de Saúde Pública e ordenadora de Serviços em Saúde

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar as unidades básicas de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	% de Equipes com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	0			100,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - . Estruturar processo de trabalho das Estratégias de Saúde da Família a fim de ampliar o acesso da população.									
2. 29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	Nº de Unidades de Saúde Reformadas/ano.	0			29	5	Número		
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção e Reforma da estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.									
3. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com aplicativo do prontuário eletrônico do cidadão implantado.	0			100,00	70,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Implantar prontuário eletrônico em todas as Equipes de Saúde da Família.									
4. Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	0			80,00	36,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.									
5. 100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	Percentual de Equipes com o programa de controle do Tabagismo/ano implantado.	0			100,00	10,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Fortalecer o Programa de controle do Tabagismo na Atenção Básica.									
6. 100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	90,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde(APS). (Estratégia de Saúde da Família- ESF, Estratégia de Saúde Bucal- ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF).									
7. 100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	Percentual de pessoas com sobrepeso e obesidade assistidas pela ESF e NASF	0			100,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Incrementar a Linha de cuidado á pessoa com sobrepeso e obesidade.									
8. Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	Número de equipes NASF Ampliadas no período de 2018-2021	0			2	0	Número		
Ação Nº 1 - Ampliação do Numero de Equipes do NASF equiparando ao quantitativo preconizado pelo Ministério da Saúde em relação as Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
9. 100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionada à saúde pactuadas	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Fortalecer asações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar- PSE.									
10. Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde realizando Práticas Integrativas e Complementares do SUS	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.									

**DIRETRIZ Nº 2 - 2. Fortalecer as Redes de Atenção em saúde prioritárias.**
**OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o cuidado da saúde da mulher, do cuidado primário no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	Plano Municipal da Rede Cegonha atualizado e Rede implementada e mantida	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Manter e implementara Rede Cegonha, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.									
2. Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,49	0,49	Razão		
Ação Nº 1 - Ampliar a coleta de preventivos de Câncer de colo uterino nas mulheres, de 25 anos a 64 anos									
3. Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,35	11,70	Razão		
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 40 a 69 anos cadastradas nas UBS.									

**OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a Rede de Saúde Mental**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	CAPS AD III Habilitado pelo MS	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Ampliar a Atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares.									
2. 3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Nº de CAPS funcionando no Município	0			3	3	Número		
Ação Nº 1 - Implementar e manter a Rede de Saúde Mental.									
3. Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	Número de leitos disponibilizados no hospital geral na Atenção à crise.	0			4	0	Número		
Ação Nº 1 - Implantar Leitos Psiquiátricos no hospital geral.									
4. 100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	Percentual de Equipes participando no processo de atividades desempenhadas	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Promover cuidados em saúde para o público AD e Pessoas com transtorno mental em articulação com Atenção Básica.									
5. Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial organizado	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Oferecer aos usuários do CAPS atendimento Psiquiátrico qualificado aumentando em 1 turno para atender a toda demanda.									
6. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.									
7. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número		

Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.

8. Atividades externas com veículo disponível.	Disponibilização de Veículo para as atividades	Percentual			100,00	100,00	Percentual		
--	--	------------	--	--	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Garantir veículo para o apoio aos usuários que não tem condições físicas de virem ao serviço, busca ativa, realização de visitas domiciliares, visitas institucionais, participação dos trabalhadores nas reuniões de redes sócios assistenciais e eventos de educação permanente em outros municípios, assim como para realização do apoio matricial, entre outras atividades na comunidade.

**OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	Centro Especializado em Reabilitação tipo III Habilitado e implantado	0			1	0	Número		

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso dos usuários Referenciados aos serviços da Rede de Atenção à Reabilitação, Ampliar o quadro de profissionais conforme necessidade da demanda identificada.

2. Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	Número de Pactuações atualizadas/ano.	Número			8	1	Número		
--	---------------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Ajustar a Pactuação Programada Integrada – PPI conforme as necessidades.

3. Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	Número de equipamentos adquiridos e serviços contratados	Número			10,00	0,00	Percentual		
--	--	--------	--	--	-------	------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos.

4. Promover a socialização das ações do CER	Número de atividades educativas realizadas	Número			8	2	Número		
---	--	--------	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Promoção de atividades educativas aos usuários, incluindo a articulação com escola, família e demais instituições sociais.

**OBJETIVO Nº 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	Proporção de portadores de Hipertensão arteriais sistêmicas cadastrados e estratificados conforme risco	0			100,00	4,00	Proporção		

Ação Nº 1 - .Estruturar atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e ampliar a promoção à saúde.

2. 100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	Proporção de portadores de Diabetes Mellitus cadastrados	0			100,00	13,00	Proporção		
--	--	---	--	--	--------	-------	-----------	--	--

Ação Nº 1 - .Estruturar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e ampliar a promoção à saúde.

3. 80% das UBS com acesso ao Telessaúde	Percentual de UBS com acesso ao Telessaúde	0			80,00	0,00	Percentual		
---	--	---	--	--	-------	------	------------	--	--

Ação Nº 1 - .Disponibilizar os atendimentos da atenção especializada através da ferramenta Telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes/ou idosas.

4. 80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	Percentual de UBS que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	0			80,00	0,00	Percentual		
---	--	---	--	--	-------	------	------------	--	--

Ação Nº 1 - .Implantar novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: Apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.

5. Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	Percentual de Unidades Básicas com Caderneta do Idoso implantada	0			100,00	17,00	Percentual		
---	--	---	--	--	--------	-------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Implantar nas Unidades Básicas de Saúde a Caderneta do Idoso.

6. Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	Percentual de usuários hipertensos e Diabéticos cadastrados e acompanhados nas Unidades da Rede Municipal	0			100,00	70,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados									
<b>OBJETIVO Nº 2.5 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	0			32	2	Número		
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de Saúde Bucal.									
2. Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Percentual de atendimentos por especialidades realizadas pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO).	0			10,00	10,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de atendimento no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.									
3. Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	Número de Unidade 24:00 horas com atendimento de urgência odontológica odontológico	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Manter o atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h.									
4. 100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	Percentual de UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS.									
5. 01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Reestruturar e reativar o Laboratório Regional de Prótese Dentária.									
<b>OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar e ampliar os serviços da Saúde Prisional.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária implantado	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Construir, implantar o protocolo de funcionamento da Atenção integral à saúde da população carcerária.									
2. 2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	Numero de ações/ano, relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada	0			2	2	Número		
Ação Nº 1 - Realizar parceria com organismos afins para execução de ações relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.									
3. 100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	Percentual de Unidades Prisionais com atendimentos em saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - 1.Disponibilizar atendimento organizado e referenciado na rede serviços de saúde para 70% da população carcerária dos presídios localizados no município.									
<b>DIRETRIZ Nº 3 - 3. Promoção a saúde como premissa para uma melhor qualidade de vida.</b>									

**OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade Implantada	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Construir a política municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade.									
2. Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Grupos formados	0			100,00	70,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.									
3. Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Prática de terapia comunitária implantada	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Contribuir para a redefinição da prática médica, através da valorização dos saberes e práticas dos sujeitos usualmente desconsiderados devido à sua origem popular.									
4. Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Número			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.									

**DIRETRIZ Nº 4 - 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	Percentual de profissionais das equipes das Unidades Básicas capacitados para atender as pequenas Urgências..	0			100,00	75,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Criar um plano de capacitação semestral em urgência para os profissionais das equipes da Atenção Primária para atendimento aos Usuários das Unidades Básicas de Saúde.									
2. Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	Percentual de atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.	0			100,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.									
3. Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	Percentual de atendimentos de urgência e emergência realizados em relação ao ano anterior	0			60,00	15,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Implantar e Implementar o fluxo da rede de urgência e emergência na UPA e pronto socorro na Unidade Márcio Marinho e UPA Maria Nazaré Silva dos Santos e Salas de Estabilização.									
4. Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	Protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos implantados.	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Estabelecimento e implantação de protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos.									
5. 30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano nos Hospitais Regionais de Referência.	0			30	0	Número		
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação a oferta de leitos de retaguarda anualmente.									
6. 10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	Total de leitos de UTI ampliados ao ano no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0			10	0	Número		
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação da oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensivo-UTI.									
7. Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	Percentual dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	0			100,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento									
8. Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, criado e alimentado regularmente	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde-SESAD ,nos Conselhos de Saúde, Nas UNIDADES de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento -UPA.									

**DIRETRIZ Nº 5 - 5. Organização da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada Média e Alta Complexidade.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação.	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Divulgar entre a população e os usuários do SUS os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde –SUS, com a finalidade de qualificar o uso da população nos serviços referenciados, qualificando a execução dos serviços e diminuindo a demanda reprimida e desperdícios									
2. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	0			100,00	60,00	Percentual		
Ação Nº 1 - imentos desnecessários. Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias. 100% 100% 100% 100% 5.1.2.Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.									
3. 04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	Número de relatórios elaborados/ano.	0			4	0	Número		
Ação Nº 1 - Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico									
4. No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	Percentual de aumento no volume da produção em relação ao ano anterior.	0			15,00	1,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.									
5. Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada realizado	0			12	3	Número		
Ação Nº 1 - Realizar o Controle, avaliação, monitoramento dos serviços da rede especializada.									
6. Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	Numero de Capacitações realizadas/ano	0			8	2	Número		
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores das unidades da atenção para melhorar e qualificar o acolhimento ao usuário.									
7. Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo assinado pelos gestores	0			12	0	Número		
Ação Nº 1 - Monitorar a contratualização do hospital sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo									
8. Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	Linha de cuidado da rede de oncologia do município implantado	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado da rede de oncologia do município.									
9. Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz implantada.	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implantar o Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz									
10. Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	Linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade mantida e ampliada	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade.									

**DIRETRIZ Nº 6 - 6. Regulação, controle, avaliação e auditoria do sistema municipal de saúde**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	0			8	2	Número		
Ação Nº 1 - Monitorar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias.									
2. Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	Número de Estudos de dimensionamento de leitos de UTI realizado.	0			2	0	Número		
Ação Nº 1 - .Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município.									
3. Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	Numero de Estudo realizado para avaliar a utilização dos leitos por hospital	0			2	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital.									
4. Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	Percentual de avaliações Realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	0			90,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Avaliar e controlar continuamente a necessidades de contratação de Serviços Complementares de Saúde por especialidade e a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, definidos nos contratos dos prestadores de serviços do SUS									
5. Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	0			100,00	25,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.									
6. 100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	Percentual de processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados	0			100,00	50,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados.									
7. 01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	0			4	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.									
8. Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	Percentual de serviços auditados	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.									

9. 100% dos serviços Priorizados monitorados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS									
10. Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	Percentual de aumento de acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior	Percentual			5,00	5,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Ampliar em 5% ao ano o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior									

**DIRETRIZ Nº 7 - 7. Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental (Parnamirim/RN sem Aedes), Zoonoses e Saúde do Trabalhador.**

<b>OBJETIVO Nº 7.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0			8	8	Número		
Ação Nº 1 - Realizar LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti)									
2. Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	0			1,00	1,00	Percentual		
Ação Nº 1 - In s t i t u i r ampla campanha educativa e de conscientização a população sobre prevenção da Dengue, minimizando o risco de Dengue no município. Realizar parcerias e apoio dos meios de comunicação (rádio, jornais, TV). – Promover anualmente o dia D da DENGUE.									

<b>OBJETIVO Nº 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	75,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais, Adquirir uma rede de frios, para estoque e distribuição de imunobiológicos; Instalar internet em todas as salas de vacina; Abrir as salas de vacina todos os dias da semana; Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para reverter-la.									
2. 100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	Percentual de ações conforme meta pactuada no PAVS realizadas	0			100,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar as ações de Vigilância Sanitária conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).									
3. 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual de 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual			100,00	90,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município									
4. 8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	Número de atividades realizadas/ano.	0			8	2	Número		
Ação Nº 1 - Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.									
5. 100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	0			100,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose.									
6. 35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar coletas e encaminhar para o nível Estadual as amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA									
7. Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Implantar Política de Saúde do trabalhador.									
<b>OBJETIVO Nº 7.3 - Realizar Ação contínua da vigilância à saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	Percentual de recém-nascidos com fatores de risco classificado	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.									
2. 100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos em Parnamirim/RN inseridas nos Bancos de informações nacionais no prazo de 60 dias após ocorrência	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Inseridas Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais(SINASC e SIM).									
3. 100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis.									
4. 100% dos óbitos maternos investigados.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos maternos.									
5. 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			90,00	98,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil.									
6. 100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	Percentual dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados/ano.	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Monitorar TRIMESTRALMENTE os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde.									
7. 100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	Proporção de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente	0			100,00	98,70	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido HIV/SIFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.									

8. 90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	Proporção de contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	0			90,00	65,20	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar exame de contatos de casos novos de Hanseníase.									
9. 100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	0			100,00	65,20	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase									
10. 100% dos casos de Violência analisados.	Percentual de casos analisados.	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde.									
11. 90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	0			90,00	70,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar tratamento antirretroviral pessoas com diagnóstico de HIV.									
12. 90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	0			90,00	90,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (<que50cópias/ml).									
13. 100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com tratamento para Sífilis implantado	0			100,00	35,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Implantar o tratamento para Sífilis nas Unidade Básicas de Saúde.									
14. 52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	Alimentação regular do SINAN.	0			52	52	Número		
Ação Nº 1 - Garantir a notificação de todas as doenças e agravos a saúde que estão contempladas na lista de doenças e agravos e notificação compulsória.									
15. Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis implantado e Mantido.	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.									
16. 8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	Número de relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados/ano	0			8	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde.									
17. Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	Comitê de mortalidade materna e infantil implementado e mantido	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Implementar o comitê de mortalidade materna e infantil incluindo a ação de investigação de transmissão vertical do HIV e Sífilis.									
18. Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	Protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantados	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado.									
19. Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	Numero de capacitações realizadas por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	0			8	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.									

**DIRETRIZ Nº 8 - 8. Gestão de pessoas e Educação Permanente em Saúde**

**OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde instituído e mantido	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.									
2. 1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde(promoção em saúde).	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Promover evento de Promoção de saúde para os servidores.									
3. Criação do Núcleo de Educação Permanente.	Política Municipal de Educação Permanente implementada	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implementar Política Municipal de Educação Permanente									
4. 4 Planos de ações de integração ensino-serviço implementadas.	Plano de ações de integração ensino- serviço implementadas.	0			4	1	Número		
Ação Nº 1 - Implementar plano de ações de integração ensino- serviço com vistas adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.									
5. 8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ano.	0			8	4	Número		
Ação Nº 1 - Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.									
6. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.									
7. Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS implantado.	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.									
8. Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	Mesa de Negociação permanente implantada	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.									
9. Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	Sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal estruturado	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal.									
10. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Número			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.									
11. 1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	Estudo de dimensionamento da rede Municipal de Saúde Conforme as necessidades estruturais.	Número			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar estudo de dimensionamento da rede Municipal de Saúde Conforme as necessidades estruturais.									

**DIRETRIZ Nº 9 - 9. Participação da sociedade e Controle Social.**

**OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	Funcionamento adequado do Conselho	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Garantir autonomia administrativa para o pleno funcionamento do Conselho de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira e organização da secretaria-executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico.									
2. Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	VII Conferencia Realizada.	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais e Municipais).									
3. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	0			4	0	Número		
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros de saúde locais e municipais de saúde sobre a políticas públicas municipais com foco na gestão da Autarquia Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de conselhos.									
4. Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	Nº de Divulgações Anuais realizadas sobre ações e serviços de saúde no Portal da Transparência.	0			12	0	Número		
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso da população ao portal da transparência com Investimento na mídia para informação da população sobre os serviços ofertados.									
5. Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	Nº de Conselhos Distritais formados e em funcionamento	0			6	0	Número		
Ação Nº 1 - Criar Conselho Distrital para fortalecimento da Participação Popular e Atuação mais efetiva do CMS.									
6. Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	Apoio realizado	Percentual			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Sociais promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Regional, Municipal, Estadual e Nacional).									
7. Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	Nº de Mecanismos de Comunicação criados e em funcionamento	Número			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite.									
<b>OBJETIVO Nº 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ouvidoria da SESAD Implementada.	Implementação da Ouvidoria Municipal realizada	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implementar a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo.									
2. Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	Número de relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano elaborados.	0			12	3	Número		
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde – SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.									
3. Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	0			80,00	10,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Expandir a Ouvidoria para a Atenção Primária à Saúde -APS.									
4. Responder no mínimo 95% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	0			95,00	95,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.									
5. 100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	Percentual de Atendimento das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal	0			100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários.

**DIRETRIZ Nº 10 - 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.**

**OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para garantir a viabilidade dos projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde e compatíveis à realidade orçamentária e financeira, objetivando resultados eficientes, efetivos e oportunos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Monitorar os custos de cada ponto de atenção.									
2. 100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo/ano.	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local.									
3. Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	Percentual de usuários portadores de Patologias cadastrados nos Programas especiais.	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastramento dos usuários portadores de Patologias nos Programas especiais.									
4. Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	Percentual de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB disponibilizado pela Assistência Farmacêutica	0			100,00	70,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar abastecimento Regular dos Medicamentos conforme REMUME.									
5. 8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0			8	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários.									
6. 16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	Numero de parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.	0			16	4	Número		
Ação Nº 1 - Ampliação de todos os serviços de saúde, como assistência, promoção da saúde e prevenção da doença.									
7. 1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	Numero de ações de modernização ao ano	0			4	1	Número		
Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde.									
8. 4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	Número de unidades de Saúde construídos	0			4	0	Número		
Ação Nº 1 - . Construir Unidades de Saúde se fizer necessidade.									
9. 1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	Numero de Ampliação da Estrutura física da rede de saúde realizada	0			4	1	Número		
Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde									
10. Portal da SMS atualizado.	Portal da SMS Atualizado.	Número			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde – SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador									
11. 29 Unidades de Saúde Reformadas	Número de Reformas e Ampliações realizadas.	Número			29	11	Número		
Ação Nº 1 - Reformar e Ampliar as Unidades de Saúde que estiverem subdimensionadas.									
12. Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica	Número			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica.									

**OBJETIVO Nº 11.1 - Coordenar as ações e as estratégias de prevenção e orientar a Rede de Serviços de Atenção à Saúde no âmbito municipal para identificação, notificação e manejo oportuno de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus de modo a mitigar os riscos de transmissão sustentada na população.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	Criação do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Estabelecimento de mecanismos de coordenação, entre os atores envolvidos na resposta a emergência em saúde pública.									
2. Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	Número de protocolos implantados e/ou atualizados	0			1	100	Número		
Ação Nº 1 - Comunicação integrada seguindo o padrão de transmissão, que padroniza os dados e os distribui para veículos de imprensa – rádios, tevês, sites, blogs e impressos.									
3. Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	Proporção do número de casos confirmados monitorados.	0			100,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realização da vigilância epidemiológica e laboratorial em casos suspeitos e a adequação dos instrumentos e fluxos para notificação, monitoramento e registro de informações.									
4. Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	Número de boletins informativos	0			8	50	Número		
Ação Nº 1 - Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos.									

**OBJETIVO Nº 11.2 - Coordenar a resposta adequada, ordenada e integrada intra e interinstitucional, frente a emergência em saúde pública, avaliando a existência de recursos para responder ao evento e buscando recursos adicionais e apoio complementar nas demais esferas de governo.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	Proporção de casos notificados nas UBS.	0			100,00	90,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Implantação e capacitação de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia na UPA e hospitais.									
2. Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	Número de leitos implantados	0			93	5	Número		
Ação Nº 1 - Melhoria da ambiência e o fluxo, ampliando o número de leitos (alta resolutividade); Transformar parte da estrutura física do CER em Hospital de Campanha; Serão implantados 10 leitos de UTI; Reestruturação do Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando o horário de atendimento para suprir a demanda.									
3. Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	Laboratório Municipal reestruturado	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Garantia de insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras.									

**OBJETIVO Nº 11.3 - Propagar informações durante o gerenciamento da pandemia, considerando a minimização dos impactos sociais e econômicos, maximizando resultados das ações de controle.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	Canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão criado;	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Participação efetiva da Assessoria de Comunicação da Prefeitura no Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19; Comunicação integrada seguindo o padrão de transmídia, que padroniza os dados e os distribui para veículos de imprensa – rádios, tevês, sites, blogs e impressos									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	80,00	
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	0,00	
	Ouvidoria da SESAD Implementada.	0	
	Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	0	
	Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0	
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	5	
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	0,00	
	Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	3	
	Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	0	
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	0	
	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	80,00	
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	70,00	
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	
	Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	1	
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	0,00	
	Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	10,00	
	Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	0	
Criação do Núcleo de Educação Permanente.	0		
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	0		
Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00		
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	0,00		

Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	
Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	70,00	
Responder no mínimo 95% das manifestações	95,00	
Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	0	
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	80,00	
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0	
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0	
100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	100,00	
Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	0	
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	4	
Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	25,00	
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	0	
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0	
16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4	
Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	0,00	
Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0	
100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	50,00	
Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	0	
1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1	
Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	0	
Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	0	
01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	0	
Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	
4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	0	
Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	0	
Atividades externas com veículo disponível.	100,00	
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	
Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	
Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	100,00	
100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00	
1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	1	
Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	1	
Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	
Portal da SMS atualizado.	1	
Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0	

	1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	0	
	29 Unidades de Saúde Reformadas	11	
	Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	1	
301 - Atenção Básica	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	80,00	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	75,00	
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	0	
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	
	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	2	
	100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	4,00	
	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0	
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	5	
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	60,00	
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	70,00	
	2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	
	Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	
	100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	13,00	
	Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	
	Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,49	
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	
	04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	0	
	Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	0,00	
	100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	
	Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	
	80% das UBS com acesso ao Telessaúde	0,00	
	Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	11,70	
	Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	36,00	
	No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	
	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	
	100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	0,00	
	80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	0,00	
	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	
	100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	10,00	
	Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	17,00	
	Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	

	100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	90,00	
	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
	Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	
	Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	70,00	
	100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	30,00	
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00	
	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00	
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	0,00	
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	0	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	
	Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0	
	Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	
	Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,49	
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	0	
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	60,00	
	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	80,00	
	2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	
	Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	
	100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	13,00	
	Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	
	3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	
	Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	11,70	
	Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	0	

	04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	0	
	Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	
	100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	
	Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	
	80% das UBS com acesso ao Telessaúde	0,00	
	Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	0,00	
	Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	0	
	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	
	No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	
	Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	
	100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	0,00	
	Promover a socialização das ações do CER	2	
	Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	
	Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	
	30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	0	
	01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0	
	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	0	
	Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	
	10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0	
	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infante-juvenil para pacientes droga ditos.	0	
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
	Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	0	
	Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	80,00	
	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	0	
	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
304 - Vigilância Sanitária	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	

	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	80,00	
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	90,00	
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
	100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	
	8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	
	Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
	100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	
	100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	80,00	
	90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	98,00	
	35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	
	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	65,20	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	1	
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100,00	
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	75,00	
	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8	
	Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	100,00	
	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	80,00	
	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	

2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	
Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	
100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	90,00	
8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	
Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	
90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	98,00	
100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	80,00	
35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	
100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	80,00	
100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	
90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	65,20	
100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	
100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	1	
Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	
Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	94.077.890,66	3.780.971,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	97.858.861,98
	Capital	N/A	315.831,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	315.831,45
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.332.962,14	31.518.622,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.851.585,10
	Capital	N/A	N/A	1.184.683,85	N/A	N/A	N/A	N/A	134.327,75	1.319.011,60
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	61.571.191,49	26.089.653,16	668.256,94	N/A	N/A	N/A	398.219,33	88.727.320,92
	Capital	N/A	247.068,62	723.971,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	971.040,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	331.607,74	1.686.032,62	99.599,70	N/A	N/A	N/A	N/A	2.117.240,06
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	31.458,59	19.697,42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.156,01
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	270.742,98	552.520,66	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	823.263,64
	Capital	N/A	26.811,00	53.774,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.585,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 14/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Por motivo da não aprovação em tempo oportuno da PAS -2021 no Conselho Municipal de Saúde, a mesma será inserida no Relatório Anual de Gestão e RAG/2021.

No entanto, devido ao cenário da Pandemia da COVID-19 em que se encontrava, neste momento do 1º quadrimestre os esforços ainda foram concentrados no sentido de continuar prestando condições para a coleta de dados e apoio as áreas técnicas, com a elaboração de levantamentos, consolidação de dados e produção de informação qualificada para subsidiar a divulgação dos boletins epidemiológicos, tão essenciais ao direcionamento das ações estratégicas durante a pandemia. Diante disso, a Programação Anual de Saúde neste primeiro quadrimestre não foi cumprida de acordo com as metas estabelecidas, o ano de 2021 seguiu atípico, devido a pandemia da Covid-19 que alterou muitas atividades, sendo necessária a readaptação das ações estratégicas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	282,54	86,66	30,67	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	31,25	34,72	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	32,85	34,57	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	22,73	30,30	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	4,66	5,82	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	82,50	28,57	34,63	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	502	12	2,05	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	2	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	35,69	89,22	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	0,23	69,69	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,05	12,50	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,88	9,12	24,07	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,50	2,80	20,74	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,12	2,72	24,44	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	29	1	3,44	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	20,53	25,66	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	17,33	21,67	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	21,77	27,21	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	60,00	0,00	3,33	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	30,60	34,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/12/2023.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Devido as condições impostas pela Pandemia, o ano de 2021 foi desafiador para alcance das metas. Os indicadores apurados foram analisados de acordo com os dados apresentados nos relatórios fornecidos pela área técnica da Secretaria Municipal da Saúde.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.015.994,95	7.962.943,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.978.937,95
	Capital	0,00	0,00	89.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.200,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	14.370.702,30	10.698.447,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.069.150,06
	Capital	0,00	175.905,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.905,62
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	272.659,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	272.659,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	5.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.280,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	35.979,36	125.478,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161.457,45
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	20.392.765,42	1.098.318,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.491.084,09
	Capital	0,00	201.837,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201.837,45
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>38.198.465,10</b>	<b>20.247.046,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>58.445.511,82</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/08/2022.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	28,74 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,26 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,09 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,60 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,76 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 223,00
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,74 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,96 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,80 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,88 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,68 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/08/2022.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	102.086.734,00	102.086.734,00	63.968.685,59	62,66

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	43.069.500,00	43.069.500,00	35.977.434,85	83,53
IPTU	33.059.500,00	33.059.500,00	29.236.560,57	88,44
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	10.010.000,00	10.010.000,00	6.740.874,28	67,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	17.090.000,00	17.090.000,00	8.570.184,94	50,15
ITBI	17.000.000,00	17.000.000,00	8.570.184,94	50,41
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	29.060.000,00	29.060.000,00	14.099.371,23	48,52
ISS	27.010.000,00	27.010.000,00	11.980.067,84	44,35
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.050.000,00	2.050.000,00	2.119.303,39	103,38
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.867.234,00	12.867.234,00	5.321.694,57	41,36
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	235.114.000,00	235.114.000,00	73.506.375,93	31,26
Cota-Parte FPM	100.050.000,00	100.050.000,00	39.805.181,23	39,79
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	1.066,31	26,66
Cota-Parte do IPVA	35.500.000,00	35.500.000,00	6.556.770,75	18,47
Cota-Parte do ICMS	99.000.000,00	99.000.000,00	27.113.319,50	27,39
Cota-Parte do IPI - Exportação	60.000,00	60.000,00	30.038,14	50,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	337.200.734,00	337.200.734,00	137.475.061,52	40,77

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	18.332.047,00	16.886.579,60	12.466.520,41	73,83	3.015.994,95	17,86	3.012.239,95	17,84	9.450.525,46
Despesas Correntes	18.022.047,00	16.576.805,68	12.466.520,41	75,20	3.015.994,95	18,19	3.012.239,95	18,17	9.450.525,46
Despesas de Capital	310.000,00	309.773,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	53.799.234,00	48.940.315,80	45.111.020,81	92,18	14.546.607,92	29,72	13.704.487,83	28,00	30.564.412,89
Despesas Correntes	53.559.234,00	48.587.165,11	44.879.972,19	92,37	14.370.702,30	29,58	13.698.690,05	28,19	30.509.269,89
Despesas de Capital	240.000,00	353.150,69	231.048,62	65,42	175.905,62	49,81	5.797,78	1,64	55.143,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.262.000,00	1.100.380,49	367.601,90	33,41	0,00	0,00	0,00	0,00	367.601,90
Despesas Correntes	1.262.000,00	1.100.380,49	367.601,90	33,41	0,00	0,00	0,00	0,00	367.601,90
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	80.000,00	79.958,59	45.558,59	56,98	5.280,00	6,60	5.280,00	6,60	40.278,59
Despesas Correntes	80.000,00	79.958,59	45.558,59	56,98	5.280,00	6,60	5.280,00	6,60	40.278,59
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	359.056,00	405.125,92	292.455,18	72,19	35.979,36	8,88	17.745,10	4,38	256.475,82
Despesas Correntes	329.056,00	375.314,92	265.644,18	70,78	35.979,36	9,59	17.745,10	4,73	229.664,82
Despesas de Capital	30.000,00	29.811,00	26.811,00	89,94	0,00	0,00	0,00	0,00	26.811,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	35.184.897,00	41.604.873,60	38.946.843,01	93,61	20.457.839,97	49,17	16.464.805,52	39,57	18.489.003,04
Despesas Correntes	32.801.867,00	41.327.843,60	38.727.131,56	93,71	20.256.002,52	49,01	16.381.768,07	39,64	18.471.129,04
Despesas de Capital	2.383.030,00	277.030,00	219.711,45	79,31	201.837,45	72,86	83.037,45	29,97	17.874,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	109.017.234,00	109.017.234,00	97.229.999,90	89,19	38.061.702,20	34,91	33.204.558,40	30,46	59.168.297,70

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	97.229.999,90	38.061.702,20	33.204.558,40
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	97.229.999,90	38.061.702,20	33.204.558,40
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			20.621.259,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	76.608.740,68	17.440.442,98	12.583.299,18
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	70,72	27,68	24,15

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	20.621.259,22	38.061.702,20	17.440.442,98	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2020	45.208.420,07	127.256.634,30	82.048.214,23	4.967.554,25	0,00	0,00	2.240.075,45	2.727.478,80	0,00	82.048.214,23
Empenhos de 2019	45.539.445,76	105.197.782,67	59.658.336,91	844.120,63	0,00	0,00	98.797,55	745.323,08	0,00	59.658.336,91
Empenhos de 2018	36.765.978,82	68.703.714,40	31.937.735,58	0,00	4.413.486,35	0,00	0,00	0,00	0,00	36.351.221,93
Empenhos de 2017	39.218.141,48	76.161.272,90	36.943.131,42	0,00	3.136.646,73	0,00	0,00	0,00	0,00	40.079.778,15
Empenhos de 2016	39.187.708,10	84.815.233,01	45.627.524,91	0,00	7.977.610,22	0,00	0,00	0,00	0,00	53.605.135,13

Empenhos de 2015	36.057.458,54	70.663.620,18	34.606.161,64	0,00	315.245,86	0,00	0,00	0,00	0,00	34.921.407,50
Empenhos de 2014	35.095.971,62	64.884.533,26	29.788.561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.788.561,64
Empenhos de 2013	31.993.246,02	57.363.026,49	25.369.780,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.369.780,47

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	40.982.766,00	40.982.766,00	17.420.951,26	42,51
Provenientes da União	40.591.766,00	40.591.766,00	16.739.519,78	41,24
Provenientes dos Estados	391.000,00	391.000,00	681.431,48	174,28
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>40.982.766,00</b>	<b>40.982.766,00</b>	<b>17.420.951,26</b>	<b>42,51</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	19.536.000,00	20.016.000,00	13.722.480,03	68,56	8.052.143,00	40,23	7.705.705,95	38,50	5.670.337,03
Despesas Correntes	19.430.000,00	19.910.000,00	13.633.280,03	68,47	7.962.943,00	39,99	7.705.705,95	38,70	5.670.337,03
Despesas de Capital	106.000,00	106.000,00	89.200,00	84,15	89.200,00	84,15	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	15.700.766,00	20.370.766,00	17.531.732,44	86,06	10.698.447,76	52,52	9.968.162,68	48,93	6.833.284,68
Despesas Correntes	15.700.766,00	20.370.766,00	17.531.732,44	86,06	10.698.447,76	52,52	9.968.162,68	48,93	6.833.284,68
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.773.000,00	2.238.000,00	1.446.954,31	64,65	272.659,20	12,18	172.979,20	7,73	1.174.295,11
Despesas Correntes	1.773.000,00	2.238.000,00	1.446.954,31	64,65	272.659,20	12,18	172.979,20	7,73	1.174.295,11
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	138.000,00	114.000,00	27.796,92	24,38	0,00	0,00	0,00	0,00	27.796,92
Despesas Correntes	138.000,00	114.000,00	27.796,92	24,38	0,00	0,00	0,00	0,00	27.796,92
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	350.000,00	399.000,00	299.983,29	75,18	125.478,09	31,45	125.478,09	31,45	174.505,20
Despesas Correntes	280.000,00	329.000,00	246.209,29	74,84	125.478,09	38,14	125.478,09	38,14	120.731,20
Despesas de Capital	70.000,00	70.000,00	53.774,00	76,82	0,00	0,00	0,00	0,00	53.774,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.485.000,00	3.460.000,00	2.750.000,00	79,48	1.235.081,57	35,70	1.235.081,57	35,70	1.514.918,43
Despesas Correntes	3.300.000,00	3.275.000,00	2.750.000,00	83,97	1.235.081,57	37,71	1.235.081,57	37,71	1.514.918,43
Despesas de Capital	185.000,00	185.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	40.982.766,00	46.597.766,00	35.778.946,99	76,78	20.383.809,62	43,74	19.207.407,49	41,22	15.395.137,37

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	37.868.047,00	36.902.579,60	26.189.000,44	70,97	11.068.137,95	29,99	10.717.945,90	29,04	15.120.862,49
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	69.500.000,00	69.311.081,80	62.642.753,25	90,38	25.245.055,68	36,42	23.672.650,51	34,15	37.397.697,57
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.035.000,00	3.338.380,49	1.814.556,21	54,35	272.659,20	8,17	172.979,20	5,18	1.541.897,01
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	218.000,00	193.958,59	73.355,51	37,82	5.280,00	2,72	5.280,00	2,72	68.075,51
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	709.056,00	804.125,92	592.438,47	73,67	161.457,45	20,08	143.223,19	17,81	430.981,02
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	38.669.897,00	45.064.873,60	41.696.843,01	92,53	21.692.921,54	48,14	17.699.887,09	39,28	20.003.921,47
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	150.000.000,00	155.615.000,00	133.008.946,89	85,47	58.445.511,82	37,56	52.411.965,89	33,68	74.563.435,07
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	40.982.766,00	46.597.766,00	35.608.946,99	76,42	20.247.046,72	43,45	19.070.644,59	40,93	15.361.900,27
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	109.017.234,00	109.017.234,00	97.399.999,90	89,34	38.198.465,10	35,04	33.341.321,30	30,58	59.201.534,80

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte 05/03/22 15:05:05

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Covid-19 Repasse União

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	17.595.460,53	960.000,00	18.555.460,53
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	14.349.011,89	0,00	14.349.011,89
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>31.944.472,42</b>	<b>960.000,00</b>	<b>32.904.472,42</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>										

Gerado em 02/08/2022 13:48:35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	703,03	0,00	703,03
<b>Total</b>	<b>703,03</b>	<b>0,00</b>	<b>703,03</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	800.000,00	800.000,00	800.000,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.820.000,00	5.228.093,30	5.228.093,30
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7.620.000,00</b>	<b>6.028.093,30</b>	<b>6.028.093,30</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j = (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k = (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	480.150,00	0,00	480.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	480.150,00	0,00	480.150,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>480.150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>480.150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>480.150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>480.150,00</b>

## 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)											
Descrição do recurso				SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE		SALDO TOTAL			
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)				1.880.000,00		0,00		1.880.000,00			
<b>Total</b>				<b>1.880.000,00</b>		<b>0,00</b>		<b>1.880.000,00</b>			
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)											
Descrição das Subfunções/Despesas			Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas		
Administração Geral			0,00			0,00			0,00		
Atenção Básica			0,00			0,00			0,00		
Assistência Hospitalar e Ambulatorial			0,00			0,00			0,00		
Suporte profilático e terapêutico			0,00			0,00			0,00		
Vigilância Sanitária			0,00			0,00			0,00		
Vigilância Epidemiológica			0,00			0,00			0,00		
Alimentação e Nutrição			0,00			0,00			0,00		
Informações Complementares			0,00			0,00			0,00		
<b>Total</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>		
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

**- DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS**

**Receitas**

A previsão de Receitas de impostos e transferências intergovernamentais para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde do Município de Parnamirim no ano de 2021 é de R\$ 337.200.734,00, utilizado neste 1º Quadrimestre na ordem de R\$ 137.475.061,52 (cento e trinta e sete milhões quatrocentos e setenta e cinco mil sessenta e um reais e cinquenta e dois centavos), que corresponde a 40,76% do valor total previsto. De acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de 15% o que corresponderia a R\$ 50.580.110,10 (Cinquenta milhões quinhentos e oitenta mil cento e dez reais e dez centavos).

**Receitas para apuração e aplicação em Serviços Públicos de Saúde - 1º Quadrimestre 2021**

RECEITA PARA APURAÇÃO DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	<b>102.086.734,00</b>	<b>102.086.734,00</b>	<b>63.968.865,59</b>	<b>62,66</b>
Imposto Predial e Territorial Urbano IPTU	43.069.500,00	43.069.500,00	35.977.434,85	83,53
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos e ITBI	17.090.000,00	17.090.000,00	8.570.184,94	50,14
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza ISS	29.060.000,00	29.060.000,00	14.099.371,33	48,51
Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF	12.867.234,00	12.867.234,00	5.321.694,57	41,35
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>235.114.000,00</b>	<b>235.114.000,00</b>	<b>73.506.375,93</b>	<b>31,26</b>
Cota-Parte FPM	100.050.000,00	100.050.000,00	39.805.181,23	39,78
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	1.066,31	26,65
Cota-Parte IPVA	35.500.000,00	35.500.000,00	6.556.770,75	18,46
Cota-Parte ICMS	99.000.000,00	99.000.000,00	27.113.319,50	27,38
Cota-Parte IPI-Exportação	60.000,00	60.000,00	30.038,14	50,06
Componentes Financeiros Provenientes de Custos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>337.200.734,00</b>	<b>337.200.734,00</b>	<b>137.475.061,52</b>	<b>40,76</b>

A previsão de Receitas adicionais para Financiamento da Saúde, provenientes da União, Estados e Outros municípios para o ano de 2021 foi de R\$ 40.992.766,00 (Quarenta milhões novecentos e noventa e dois mil setecentos e sessenta e seis reais), tendo sido realizado nesse primeiro quadrimestre o montante de R\$ 17.434.704,28 (Dezessete milhões quatrocentos e trinta e quatro mil setecentos e quatro reais e vinte e oito centavos), o que correspondeu a um percentual de 42,53%.

**Receitas adicionais para financiamento da saúde - 1º Quadrimestre 2021**

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS</b>	<b>40.982.766,00</b>	<b>40.982.766,00</b>	<b>17.420.951,26</b>	<b>42,50</b>
Provenientes da União	40.591.766,00	40.591.766,00	16.739.519,78	41,23
Provenientes dos Estados	391.000,00	391.000,00	681.431,48	174,27
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	10.000,00	10.000,00	13.753,02	137,53
<b>RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>40.992.766,00</b>	<b>40.992.766,00</b>	<b>17.434.704,28</b>	<b>42,53</b>

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

## Despesas

A dotação atualizada das Despesas com saúde para 1º quadrimestre do ano de 2021 foi de R\$ 109.017.234,00 (cento e nove milhões dezessete mil duzentos e trinta e quatro reais) tendo sido liquidadas nesse primeiro quadrimestre o valor de R\$ 38.198.465,10 (trinta e oito milhões cento e noventa e oito mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e dez centavos) que corresponde a um percentual de 35,03% em relação ao total das despesas previstas para o ano.

### Despesas com ações e serviços Públicos de Saúde (ASPS) ¿ por Subfunção e Categoria econômica no 1º Quadrimestre 2021

CLASSIFICAÇÃO COM SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTUAL
			Até o quadrimestre (d)	Até o quadrimestre (e)	%(e/c) x 100
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>18.332.047,00</b>	<b>16.886.579,60</b>	<b>12.466.520,41</b>	<b>3.015.994,95</b>	<b>17,86</b>
Correntes	18.022.047,00	16.576.805,68	12.466.520,41	3.015.994,95	18,19
de Capital	310.000,00	309.773,92	0,00	0,00	0,00
<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>	<b>53.799.234,00</b>	<b>48.940.315,80</b>	<b>42.111.020,81</b>	<b>14.546.607,92</b>	<b>29,72</b>
Correntes	53.559.234,00	48.879.972,19	41.879.972,19	14.370.702,30	29,57
de Capital	240.000,00	353.150,69	231.048,62	175.905,62	49,81
<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PRONTO-SOCORRO</b>	<b>1.262.000,00</b>	<b>1.100.380,49</b>	<b>367.601,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Correntes	1.262.000,00	1.100.380,49	367.601,90	0,00	0,00
de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<b>80.000,00</b>	<b>79.958,59</b>	<b>45.558,59</b>	<b>5.280,00</b>	<b>6,60</b>
Correntes	80.000,00	79.958,59	45.558,59	5.280,00	6,60
de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<b>359.056,00</b>	<b>405.125,92</b>	<b>292.455,18</b>	<b>35.979,36</b>	<b>8,88</b>
Correntes	329.056,00	375.314,92	265.644,18	35.979,36	9,58
de Capital	30,00	29.811,00	26.811,00	0,00	0,00
<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA - VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA - VIGILÂNCIA DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS</b>	<b>35.184.897,00</b>	<b>41.604.873,60</b>	<b>39.116.843,01</b>	<b>20.594.602,87</b>	<b>49,50</b>
Correntes	32.801.867,00	41.327.843,60	38.897.131,56	20.392.765,42	49,34
de Capital	2.383.030,00	277.030,00	219.711,45	201.837,45	72,85
<b>TOTAL</b>	<b>109.017.234,00</b>	<b>109.017.234,00</b>	<b>94.399.999,90</b>	<b>38.198.465,10</b>	<b>35,03</b>

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Analisando ainda o quadro acima, as despesas na subfunção da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, com um percentual de 29,72% R\$ 14.546.607,92 (quatorze milhões quinhentos e quarenta e seis mil seiscentos e sete reais e noventa e dois centavos). Estes recursos representam os gastos com os prestadores de serviços, cooperativas médicas, insumos hospitalares e ambulatoriais, prestação de serviços de Clínicas e folha de pessoal, que exercem um forte impacto orçamentário e financeiro no montante de gastos com a saúde no município.

Observa-se ainda, que as despesas na subfunção da Atenção Básica foram de 17,86% R\$ 3.015.994,95 (três milhões quinze mil novecentos e noventa e quatro), seguidas pelas despesas liquidadas na Vigilância Epidemiológica de 8,88% R\$ 35.979,36 (trinta e cinco mil novecentos e setenta e nove reais e trinta e seis centavos) e na Vigilância Sanitária 6,60% R\$ 5.280,00 (Cinco mil duzentos e oitenta reais).

### Despesas Totais com saúde executadas com Recursos Próprios e com Recursos transferidos de Outros Entes no 1º Quadrimestre de 2021

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhadas até o bimestre	Liquidadas até o bimestre (e)	%(e/c) x100
Atenção Básica	37.868.047,00	36.422.579,60	26.189.000,44	11.068.137,95	30,38
das Correntes	37.452.047,00	36.006.805,68	26.099.800,44	10.978.937,95	30,49
das de Capital	416.000,00	415.773,92	89.200,00	89.200,00	21,45
Atenção Hospitalar e Ambulatorial	69.500.000,00	66.841.081,80	58.137.324,16	24.384.547,38	36,48
das Correntes	69.260.000,00	66.487.931,11	57.906.275,24	24.208.641,20	36,41
das de capital	240.000,00	353.150,69	231.048,62	175.905,62	49,81
Prevenção e Promotiva	3.035.000,00	3.338.380,49	1.814.556,21	272.659,20	8,16
das Correntes	3.035.000,00	3.338.380,49	1.814.556,21	272.659,20	8,16

as de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
cia Sanitária	<b>218.000,00</b>	<b>193.958,59</b>	<b>73.355,51</b>	<b>5.280,00</b>	<b>2,72</b>
as Correntes	218.000,00	193.958,59	73.355,51	5.280,00	2,72
as de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
gência miológica	<b>709.056,00</b>	<b>804.125,92</b>	<b>592.438,47</b>	<b>161.457,45</b>	<b>20,07</b>
as Correntes	609.056,00	704.314,92	511.853,47	161.457,45	22,92
as de Capital	100.000,00	99.811,00	80.585,00	0,00	0,00
entação e nutrição	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
as Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
as de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subfunções	<b>38.669.897,00</b>	<b>45.064.873,60</b>	<b>41.696.843,01</b>	<b>21.692.921,54</b>	<b>48,13</b>
as Correntes	36.101.867,00	44.602.843,60	41.477.131,56	21.491.084,09	48,18
as de Capital	2.568.030,00	462.030,00	219.711,45	201.837,45	43,68
<b>OTAL</b>	<b>150.000.000,00</b>	<b>152.665.000,00</b>	<b>141.885.037,11</b>	<b>57.585.033,52</b>	<b>37,71</b>

Fonte: SOFC/RREO-anexo XI.

#### Despesas com saúde NÃO computadas para fins de apuração do percentual mínimo - 1º Quadrimestre 2021

as com por ção e ria ica não das no ulo	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhadas até o quadrimestre	Liquidadas até o quadrimestre	Despesas pagas até o quadrimestre
o Básica	<b>19.536.000,00</b>	<b>19.536.000,00</b>	<b>13.722.480,03</b>	<b>8.052.143,00</b>	<b>7.705.705,95</b>
Correntes	19.430.000,00	19.430.000,00	13.633.280,03	7.962.943,00	7.705.705,95
de Capital	106.000,00	106.000,00	89.200,00	89.200,00	0,00
ênica italar e atorial	<b>15.700.766,00</b>	<b>17.900.766,00</b>	<b>16.026.303,35</b>	<b>9.837.939,46</b>	<b>9.111.699,68</b>
Correntes	15.700.766,00	17.900.766,00	16.026.303,35	9.837.939,46	9.111.699,68
de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Profilático pêutico	<b>1.773.000,00</b>	<b>2.238.000,00</b>	<b>1.446.954,31</b>	<b>272.659,20</b>	<b>172.979,20</b>
Correntes	1.773.000,00	2.238.000,00	1.446.954,31	272.659,20	172.979,20
de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
lância itária	<b>138.000,00</b>	<b>114.000,00</b>	<b>27.796,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Correntes	138.000,00	114.000,00	27.796,92	0,0	0,0
de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
lância miológica	<b>350.000,00</b>	<b>399.000,00</b>	<b>299.983,29</b>	<b>125.478,09</b>	<b>125.478,09</b>
Correntes	280.000,00	329.000,00	246.209,29	125.478,09	125.478,09
de Capital	70.000,00	70.000,00	53.774,00	0,00	0,00
tação e rição	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ubfunções	<b>3.485.000,00</b>	<b>3.460.000,00</b>	<b>2.580.000,00</b>	<b>1.098.318,67</b>	<b>1.098.318,67</b>
Correntes	3.300.000,00	3.275.000,00	2.580.000,00	1.098.318,67	1.098.318,67
de Capital	185.000,00	185.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>TAL</b>	<b>40.982.766,00</b>	<b>43.647.766,00</b>	<b>34.103.517,90</b>	<b>19.386.538,42</b>	<b>18.214.181,59</b>

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

O Município de Pamamirim/RN vem cumprindo o que determina a Lei Complementar 141/2012, no que diz respeito ao Percentual mínimo de 15% de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e transferências Constitucionais e Legais, no primeiro quadrimestre do exercício 2021 foi aplicado 27,78% o que corresponde a R\$ 38.198.465,10 (Trinta e oito milhões cento e noventa e oito mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e dez centavos).

#### Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais - 1º Quadrimestre /2021

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
---	---------------------	---------------------	----------------

Total de Despesas com ASPS	94.399.999,90	38.198.465,10	33.341.321,30
Valor Aplicado em ASPS (XVI)	94.399.999,90	38.198.465,10	33.341.321,30
<b>INDICADOR</b>			<b>PERCENTUAL</b>
Percentual da receita de impostos e transferências Constitucionais e legais aplicado em ASPS (XVI/III) x 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal).			27,78

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

#### Quadro de detalhamento de despesas liquidadas no 1º quadrimestre do ano de 2021

TIPO DE DESPESAS	1º QUADRIMESTRE
<b>FOLHA DE PAGAMENTO</b>	<b>R\$ 36.434.945,95</b>
Contrato por tempo determinado	R\$ 7.824.481,78
Salário Família	R\$ 134.522,63
Vencimentos e vantagens	R\$ 24.671.395,65
Obrigações Patronais	R\$ 5.005,65
Outras despesas variáveis	R\$ 374.220,43
Despesas de exercícios anteriores (pessoal)	R\$ 478.897,58
Indenizações trabalhistas	R\$ 1.275.816,36
Auxílio-transporte	R\$ 798.724,53
Auxílio Alimentação	R\$ 871.881,34
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>R\$ 1.018.347,27</b>
Material farmacológico (medicamento)	R\$ 351.028,16
Material de Expediente	R\$ 102.351,05
Material Medico Hospitalar	R\$ 134.789,96
Material de Limpeza e Produção de Higienização	R\$ 236.794,91
Outros Materiais de Consumo	R\$ 193.383,19
<b>MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Medicamentos de distribuição gratuita	R\$ 0,00
<b>OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA</b>	<b>R\$ 253.191,91</b>
Locação de imóveis	R\$ 253.191,91
<b>OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -PESSOA JURÍDICA</b>	<b>R\$ 4.304.549,95</b>
Serviços de Água e Esgotos	R\$ 17.766,42
Locação de imóveis	R\$ 27.000,00
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 352.656,04
Serviço de Telefonia	R\$ 104.313,19
Combustível	R\$ 120.314,20
Fornecimento de Alimentação	R\$ 197.956,85
Locação de Veículos	R\$ 212.218,39
Outros serviços de Terceiros e Pessoa Jurídico	R\$ 2.900.135,61
Clínicas	R\$ 372.189,25
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 16.188.152,47</b>
Despesas de Pessoal Contratação Terceirização	R\$ 3.271.616,94
Despesas de exercícios anteriores	R\$ 10.199.279,47
Indenizações e Restituições	2.717.256,06
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 58.199.187,55</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
<b>TIPO DE DESPESAS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 271.503,18
Despesas de exercícios anteriores (equipamento permanente)	R\$ 198.993,07
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 470.496,25</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>R\$ 58.669.683,80</b>

Fonte: SOFC/Relatório de despesas Liquidadas.

#### Receitas Federais recebidas no Fundo Municipal de Saúde direcionadas ao Enfrentamento do COVID-19 no 1º quadrimestre do ano de 2021

RECEITAS COVID 2021			
Nº DA PORTARIA	OBJETO	GRUPO	VALOR
COVID CUSTEIO e FNS			

<b>Portaria nº 3874/2021</b>	Incentivo financeiro federal de custeio aos Municípios que receberam recursos, na competência financeira novembro do ano de 2020, para custeio dos Centros Comunitários de Referência para Enfrentamento da Covid-19, de que trata a Portaria GM/MS nº 1.444, de 29 de maio de 2020, e dos Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19, de que trata a Portaria GM/MS nº 1.445, de 29 de maio de 2020	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 80.000,00
<b>Portaria nº 361/2021</b>	Incentivo financeiro de custeio de que trata esta Portaria tem como finalidade apoiar as ações para o funcionamento dos Centros Comunitários de Referência e Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19, tendo em vista a necessidade de organização da Rede de Atenção à Saúde local para implementação das ações de imunização contra o coronavírus (Covid-19)	Piso de Atenção Básica em Saúde	R\$ 240.000,00
<b>Portaria nº 501/2021</b>	Autoriza leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 480.000,00
<b>Portaria nº 650/2021</b>	Concede, em parcela única, aos municípios com estabelecimentos listados nos anexos I e II desta Portaria, incentivo financeiro federal de custeio, do Bloco de Manutenção de que dispõe o inciso I do art. 3º da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, dos Centros Comunitários de Referência para Enfrentamento da Covid-19, de que trata a Portaria GM/MS nº 1.444, de 29 de maio de 2020, e Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19	Piso de Atenção Básica em Saúde	R\$ 240.000,00
<b>Portaria nº 687/2021</b>	Autoriza, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19, e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (COVID-19)	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 86.169,60
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.126.169,60</b>

Fonte: FNS/SOFC/Contas Bancárias.

#### Despesas decorrentes (resumido) da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

<b>2607 - IMPLANTAÇÕES DO ENFRENTAMENTO E COMBATE AO COVID-19</b>	<b>Despesas Empenhadas até o quadrimestre</b>	<b>Despesas Liquidadas até o quadrimestre</b>	<b>Despesas pagas até o Quadrimestre</b>
Recursos de Receitas de Impostos	5.320.000,00	3.728.093,30	5.222.400,62
Recursos adicionais provenientes da União e Outros	1.505.429,09	958.364,09	930.210,64

Fonte: SOFC/Relatório de Despesas Liquidadas até o Período.

#### Despesas decorrentes (detalhado) da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

<b>DESPESAS CORRENTES DETALHADO</b>	
<b>TIPO DE DESPESAS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>
Outros Serviços de Terceiros ç PJ	R\$ 31.888,48
Medicamentos	R\$ 198.780,31
Material Médico Hospitalar	R\$ 723.650,00
Contratação por tempo determinado	R\$ 3.732.138,60
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.686.457,39</b>

Fonte: SOFC/Relatório de Despesas Liquidadas até o Período.

#### - Análises e Considerações

O primeiro quadrimestre foi marcado ainda pelo estado de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus onde trouxe grandes consequências e mudanças na vida de toda sociedade. Diante disso o município e a Secretaria de Municipal de Saúde vieram enfrentando.

Considerando a insuficiência de orçamento enfrentada no ano de 2020, que ocasionou comprometimento de mais de R\$ 10.000.000,00 em despesas de Exercício anterior no orçamento atual, enfrentamos também grandes dificuldades em adquirir produtos e insumos, ocasionados pela escassez e aumentos exorbitantes de preços. Desta forma esta secretaria continuou e continua enfrentando dificuldades orçamentárias, o nos fez solicitar incremento Orçamentário já no mês de março.

**- Considerações Finais**

Considerando algumas modificações no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) em 2021, o sistema SIOPS ainda não está disponível para transmissão de todos os bimestres, informamos que foram todos retirados do Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil - SOFC. Corroboramos ainda, que pode haver alguma alteração nos dados após ser exportado para o SIOPS

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/12/2023.

### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/12/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Auditorias

As informas dispostas a seguir, referem-se às atividades desempenhadas pelo Departamento de Auditoria (DEA) da SESAD no primeiro Quadrimestre de 2021. O DEA é composto pela direção e por 06 auditores. Os auditores são provenientes do último concurso público da SESAD Parnamirim/RN cujas posses 21ocorreram em dezembro de 2019 (1), fevereiro (1) e março (2) de 2020 e janeiro (2) de 2021.

Quanto ao indicador elencado na Programação Anual de Saúde referente ao DEA, Auditorias realizadas e execução de suas recomendações no período de janeiro a abril de 2021, cabe destacar que não houve demanda para realização de Auditorias. As atividades desempenhadas foram de natureza referente a vistorias e revisões de produções dos serviços da rede e contratados com a SESAD.

Desse modo, a partir das atividades realizadas referentes às produções dos serviços, as recomendações existentes foram para as revisões das produções dos prestadores no quesito organização dos documentos, preenchimento correto das informações.

No tocante a outras atividades desempenhadas pelo DEA no quadrimestre, tem-se: mensalmente, houve a revisão das produções (procedimentos), revisão de Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), revisão de Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) dos serviços contratados e próprios, além da elaboração de relatórios das produções realizadas pelos prestadores privados contratados com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim.

Revisões realizadas no Quadrimestre dos serviços contratados.

#### Produção revisada do CRO no 1º Quadrimestre de 2021.

CRO					TOTAL 1º
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	QUADRIMESTRE
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	76	76	1	54	207
Cataratas	68	4	2	-	74
Outros procedimentos oftalmológicos	287	87	61	-	435
Consultas especializadas em oftalmologia	22	9	12	-	43
Tratamento de Glaucoma e colírios.	235	221	3	290	459
Consulta de acompanhamento de Glaucoma	-	133	2	221	356

Fonte: arquivo produzido pelo DEA, 2021.

#### Produção revisada do Hospital de Olhos de Parnamirim e HOP- no 1º Quadrimestre de 2021.

HOP					TOTAL 1º
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	QUADRIMESTRE
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	17	-	-	12	29
Cataratas	8	19	14	14	55
Outros procedimentos Oftalmológicos	545	655	30	78	35
Consultas especializadas em oftalmologia	85	95	-	-	180
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	35	21	-	40	96
Tratamentos de glaucoma - colírios	52	53	-	52	157

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

**Produção revisada do Centro da Visão no 1º Quadrimestre de 2021.**

CENTRO DA VISÃO					
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE
Cataratas	3	33	17	-	53
Outros procedimentos Oftalmológicos	290	460	168	-	918
Consultas especializadas em oftalmologia	37	58	27	-	122

Fonte: arquivo produzido pelo DEA, 2021.

**Produção revisada L.Rêgo no 1º Quadrimestre de 2021.**

L. RÊGO					
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE
Ultrassonografia Doppler Colorido de vasos	-	50	60	26	136

Fonte: arquivo produzido pelo DEA, 2021.

**Produção revisada do prestador GRUPO REVIVER NATAL - 1º Quadrimestre de 2021.**

GRUPO REVIVER NATAL					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Mamografia Bilateral de Rastreamento	305	344	277	268	1194

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

**Produção revisada do prestador CENTRO DE REABILITAÇÃO Especializada no 1º Quadrimestre de 2021.**

CENTRO DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADA - CEFESP					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Consulta De Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada	14	-	34	25	73
Atendimento Fisioterapêutico nas Alterações Motoras	140	-	350	300	790

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

**Produção revisada do prestador Laboratório Ivanilda Quirino no 1º Quadrimestre de 2021.**

LABORATÓRIO IVANILDA QUIRINO					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Exames Laboratoriais	199	537	-	182	918

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

**Produção revisada do prestador INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL, 2021.**

INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL		
PROCEDIMENTOS	FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE
Ultrassonografia	336	336

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

**Produção revisada do prestador UNOTRAUMA, 2021.**

UNOTRAUMA					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
RADIOGRAFIAS	379	267	259	190	1095
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	236	211	194	165	806
TRATAMENTOS ORTOPÉDICOS	45	52	55	56	208

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

A produção da oftalmologia apresentou redução no início do primeiro quadrimestre em virtude de suspensão de atendimentos referentes à contratualização.

### REVISÃO DE PRODUÇÃO HOSPITALAR - AIH

#### AIH APROVADAS POR ANO/MÊS/ESTABELECIMENTO

ESTABELECIMENTO	JAN/2021	FEV/2021	MAR/2021	ABR/2021	TOTAL
HOSP. Campanha	56	69	88	101	314
HOSP. Márcio Marinho	40	40	62	54	196
Hosp. Reg. Deoclécio	211	208	231	189	839
Hosp. Mater. Divino	381	271	360	381	1.393
<b>TOTAL</b>	<b>688</b>	<b>588</b>	<b>741</b>	<b>725</b>	<b>2.742</b>

#### AIH REJEITADAS POR ANO/MÊS/ESTABELECIMENTO

O alto índice nas rejeições das AIH do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena é motivado devido: a unidade não ter habilitação em alta complexidade fazendo com que os procedimentos cirúrgicos de alta complexidade sejam rejeitados; outro motivo condicionado às rejeições foi o erro no cadastramento do CNES dos profissionais da Empresa Serviços de Ortopedia e Traumatologia LTDA -SORT.

ESTABELECIMENTO	JAN/2021	FEV/2021	MAR/2021	ABR/2021	TOTAL
HOSP. Campanha	0	0	1	0	1
HOSP. Márcio Marinho	0	0	4	0	4
Hosp. Reg. Deoclécio	2	68*	78*	81*	229
Hosp. Mater. Divino	1	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>68</b>	<b>83</b>	<b>81</b>	<b>235</b>

O alto índice nas rejeições das AIH do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena é motivado devido: a unidade não ter habilitação em alta complexidade fazendo com que os procedimentos cirúrgicos de alta complexidade sejam rejeitados; outro motivo condicionado às rejeições foi o erro no cadastramento do CNES dos profissionais da Empresa Serviços de Ortopedia e Traumatologia LTDA -SORT.

### REVISÃO DE PRODUÇÃO HOSPITALAR ; SIA

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR MÊS DE PROCESSAMENTO/ESTABELECIMENTO

ESTABELECIMENTO	JAN/2021	FEV/2021	MAR/2021	ABR/2021
Hosp. Márcio Marinho	8.076	6.876	4.608	4.728
Hosp. Reg. Deoclécio	6.424	8.693	9.074	8.839
Hosp. Mater. Divino	35.476	10.641	6.216	6.118
<b>TOTAL</b>	<b>49.976</b>	<b>26.210</b>	<b>19.898</b>	<b>19.685</b>

Ainda em relação à produção hospitalar, as seguintes informações referem-se às atividades desempenhadas pela auditoria no Hospital Maternidade do Divino Amor.

O Serviço de Auditoria externa é realizado diariamente no setor de faturamento do Hospital Maternidade do Divino Amor, onde toda a produção ambulatorial e Hospitalar é auditada, com abordagem qualitativa e quantitativa dos procedimentos executados pelos profissionais plantonistas. As não conformidades encontradas são apresentadas em relatório mensal para a direção geral da Instituição de saúde, onde são citadas por categoria profissional e tipo de pendência.

A produção ora com pendências são identificadas e entregues para a coordenação do setor de faturamento para a devida resolução, e só então seguirá para o faturamento e envio para o Ministério da Saúde.

A auditoria se apresenta disponível no setor de faturamento para resoluções de dúvidas de codificação pelos médicos codificadores, assim como, as possíveis glosas. São realizadas visitas in-loco nos diversos setores do Hospital, buscando sanar as dúvidas dos profissionais, ou mesmo identificar os possíveis procedimentos para faturamento.

#### Descrito tipos de partos, tratamentos clínicos e cirúrgicos realizados no primeiro quadrimestre (Jan-Abr) de 2021.

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADES
TRATAMENTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS	584
PARTO NORMAL	177
PARTO NORMAL DE ALTO RISCO	120
PARTO CESARIANO	173
PARTO CESARIANO DE ALTO RISCO	300
PARTO CESARIANO COM LAQUEADURA TUBÁRIA	39

Fonte: TABNET/MS.

Comparação dos dados do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) do primeiro quadrimestre de 2020 e 2021 do Hospital Maternidade Divino Amor (HMDA).

#### DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO 1º QUADRIMESTRE ; HMDA

2020 (AIH)		2020 (BPA)			2021 (AIH)		2021 (BPA)	
FISICO	FINANCEIRO	FISICO	FINANCEIRO		FISICO	FINANCEIRO	FISICO	FINANCEIRO
243	235.626,36	4.589	16.981,47	TOTAL	382	631.766,30		55.124,41
239	192.116,67	4.684	21.255,28	ANUAL	271	690.350,72		28.317,00
241	240.881,80	6.207	35.933,65		360	709.088,62	6.493	27.884,65
263	278.994,51	4.355	16.180,89		381	704.851,08	6.118	27.675,75

Fonte: Tabwin/MS.

No primeiro quadrimestre de 2020 tivemos um faturamento de AIH de R\$ 947.619,34 e de BPA R\$ 90.351,29 com um total de R\$ 1.037.970,63. Já no ano de 2021 no tocante do primeiro quadrimestre para AIHs, tivemos um faturamento de R\$ 2.736.056,72 e de BPA R\$ 139.001,81 com um total de R\$ 2.875.058,53.

De acordo com o apresentado no primeiro quadrimestre de 2021, contamos com um acréscimo financeiro de R\$ 1.698.086,09.

Com ênfase na tabela apresentada acima, podemos identificar o acréscimo bastante significativo financeiro da unidade auditada, porém o índice de pendências ainda é considerado alto, daí seguimos diariamente em busca de uma produção robusta que mostre com clareza de conteúdo os serviços ofertados a população que busca o serviço do SUS de qualidade.

Além da revisão das produções acima apresentadas, o DEA realizou, ainda:

- ζ Elaborou Relatório consolidado e comparativo referente às produções realizadas nos anos de 2019 e 2020 pelos serviços privados e rede de saúde da SESAD Parnamirim, realizando análise quali/quantitativa, bem como considerações, atendendo a demanda da Secretária Municipal de Saúde.
- ζ Reuniões para orientações com os prestadores;
- ζ Reuniões internas para planejamento de atividades do Departamento;
- ζ Análise e orientações referentes aos contratos firmados a partir da Chamada Pública 002/2019.
- ζ Ligações para usuários no sentido de esclarecer possíveis dúvidas quanto aos procedimentos realizados pelos prestadores privados.
- ζ Formulação de relatórios para os Departamentos de Atenção Primária e Departamento de Regulação, controle e Avaliação para orientações e recomendações necessárias.
- ζ Vistoria para habilitação da clínica de fisioterapia R Mendonça Fernandes.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O presente RDQA 1º QUADRIMESTRE DE 2021 marca um momento histórico na saúde pública Mundial, que é a pandemia causada pelo vírus SarsCov2 causador da COVID - 19. Os efeitos dessa pandemia podem ser medidos neste relatório, como diminuição de algumas produções. Mesmo que a pandemia tenha atingido o Município em meados de março de 2020, os efeitos puderam ser sentidos em diversas produções. Podemos citar o exemplo dos consultórios odontológicos que tiveram uma grande diminuição em sua produção, pois estava funcionando somente para emergências.

---

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde  
PARNAMIRIM/RN, 2021

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Introdução

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Auditorias

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Status do Parecer: Avaliado

PARNAMIRIM/RN, 14 de Dezembro de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim